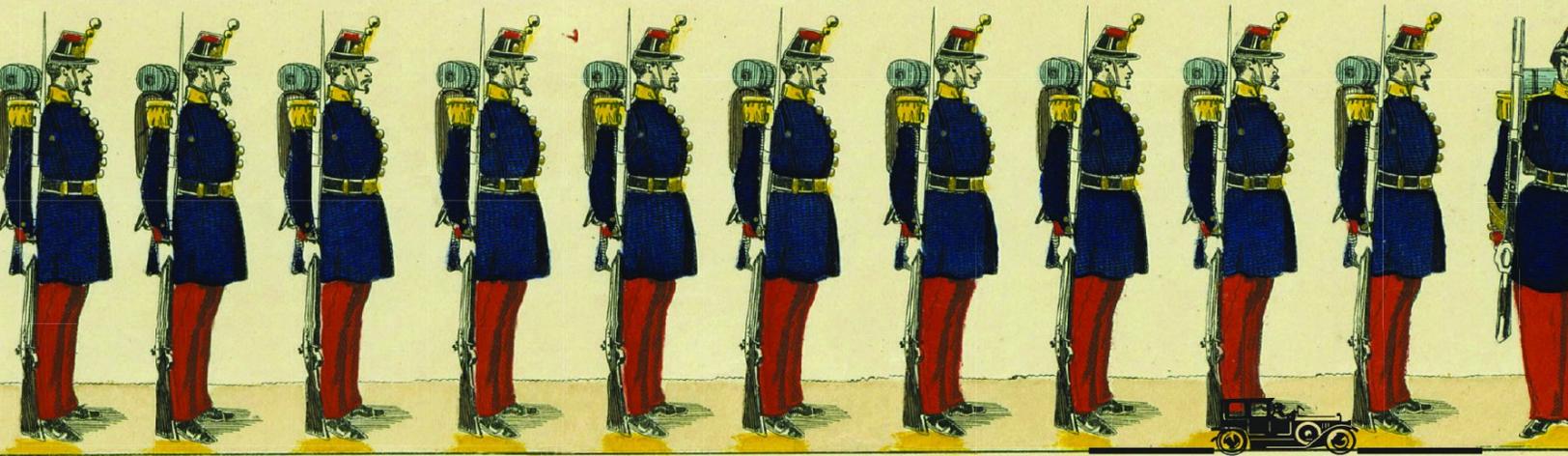
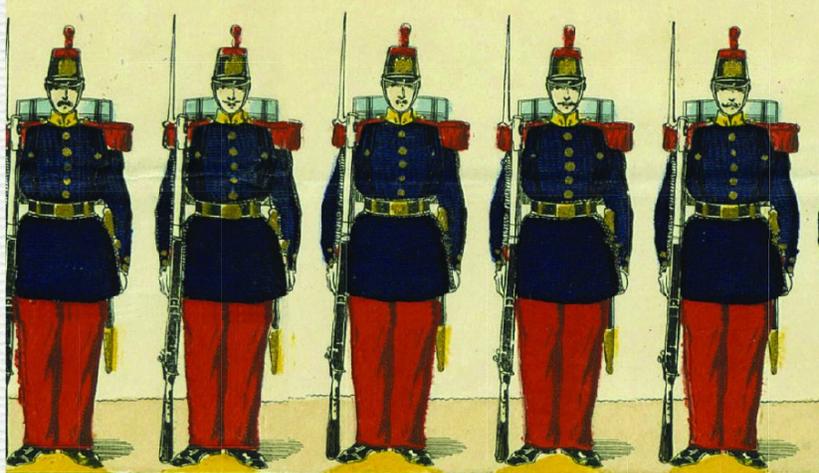
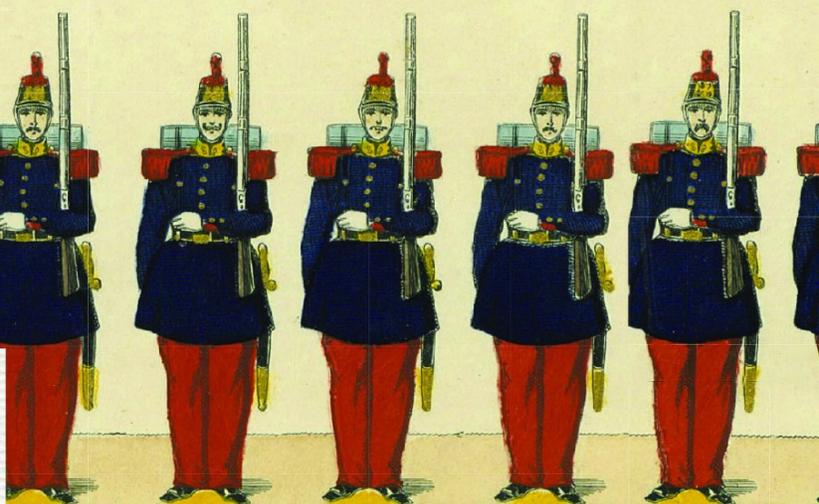


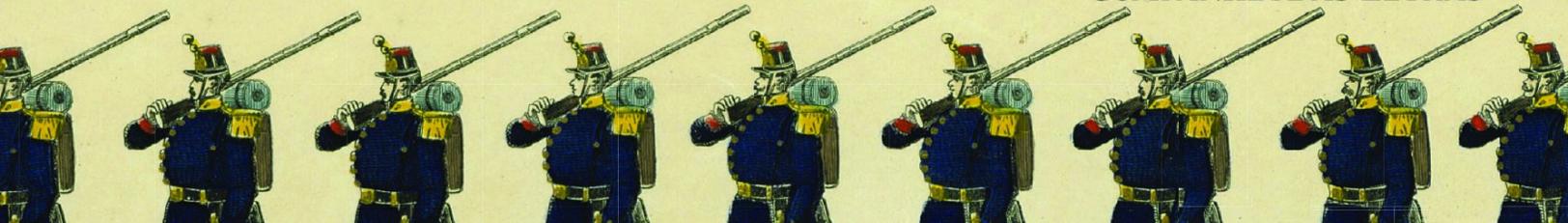
ALEXIS JENNI

**A ARTE
FRANCESA DA
GUERRA**

ROMANCE VENCEDOR DO
PRÊMIO GONCOURT



COMPANHIA DAS LETRAS



Resumo de A Arte Francesa da Guerra

Entre a aventura e o ensaio sociológico, o romance de Alexis Jenni investiga a identidade francesa a partir das guerras de independência da Argélia e da Indochina. Romance vencedor do Prêmio Goncourt “Um primeiro romance magistral...

golpe de mestre.” — Nouvel Observateur Professor de ciências, aos quarenta e oito anos Alexis Jenni se considerava um mero “escritor de domingo” quando enviou pelo correio seu primeiro romance, para a mais prestigiosa editora da França: Gallimard.

O livro arrebatou o Goncourt, o mais importante prêmio literário do país. De estilo clássico, esse romance épico parte de um debate que se tornou especialmente atual durante o governo de Nicolas Sarkozy (2007-2012): em que consiste a identidade francesa?

Como as recentes guerras de independência de suas ex-colônias implicaram a constituição de um ideário racista e xenófobo na França contemporânea? Lyon, década de 1990. O jovem narrador perdeu a mulher, a casa e o emprego quando conhece Victorien Salagnon, veterano do exército francês.

O encontro com um homem que viveu a “guerra de vinte anos” (apelido que o militar dá para o período que se estendeu entre a Segunda Guerra Mundial e a independência da Argélia) não poderia lhe parecer pior.

Mas Salagnon sabe pintar, e o narrador, bem, ele sabe narrar. Os dois resolvem fazer uma troca: o ex-soldado lhe ensinará a usar o pincel e o narrador escreverá sua história.

Como a memória de um país é transferida de uma geração a outra? Que atrocidades são reveladas, e quais são escondidas por quem as cometeu? A partir da investigação minuciosa dos eventos do século XX, A arte francesa da guerra oferece um retrato amplo da sociedade francesa contemporânea e constrói uma gênese de seus problemas: a obsessão pela questão da imigração, o desemprego e a violência dos subúrbios.

Por vezes aventuresca, sem deixar de tecer comentários de grande valor sociológico, essa obra monumental revela o pleno domínio narrativo de Alexis Jenni em sua estreia literária.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)